

NOTA DO EDITOR

De orientação interdisciplinar, vem *Ciência & Trópico*, desde a sua criação no início dos anos setenta, difundindo e trazendo à discussão trabalhos de cientistas – tanto no campo do estudo da sociedade e do comportamento humano quanto das ciências do mundo físico – e humanistas, os já consagrados como jovens talentos, em torno de questões de relevante significado para a compreensão do mundo contemporâneo, notadamente da realidade brasileira.

Desse modo, já há quase trinta anos, em harmonia com as diretrizes fixadas pelo seu criador, Gilberto Freyre, ele próprio um espírito inarredavelmente interdisciplinar, senão transdisciplinar, antecipava-se *Ciência & Trópico* pioneiramente à tendência que vem sendo defendida nos círculos acadêmicos mais avançados como porventura a mais promissora à resolução dos problemas e impasses com que se defrontam os cientistas de todas as áreas na atualidade – problemas e impasses rotulados pela já algo desgastada denominação de “crise de paradigmas”.

O número de *Ciência & Trópico* ora apresentado à comunidade científica, humanística e ao público em geral representa bem o espírito interdisciplinar que a norteia, pela presença de trabalhos, todos assinados por intelectuais de irretocável idoneidade em suas respectivas áreas de conhecimento, a respeito de questões de indiscutível importância nas áreas da Sociologia, da Antropologia Cultural, da Literatura e da Geografia.

Na seção Bibliografia, *Ciência & Trópico* presta justa homenagem ao humanista, historiador, professor e jornalista, sem que seja subestimada a sua experiência parlamentar, Nilo Pereira, falecido em 1992, que durante algumas décadas muito contribuiu para a presença marcante do Recife e do Nordeste no panorama intelectual do Brasil. A exaustiva bibliografia, organizada com meticulosa e requintada competência pela bibliotecária Lúcia Gaspar, com apresentação assinada pelo médico e escritor Geraldo Pereira, filho do homenageado, há de constituir fonte de informações valiosas para o conhecimento não apenas da rica trajetória intelectual de Nilo Pereira, mas, igualmente, para o conhecimento da realidade brasileira, tanto no seu passado, quanto no período comentado pelo jornalista, responsável por coluna diária em um dos jornais do Recife, sempre atento aos acontecimentos do País e do mundo, sem, contudo, jamais negligenciar a realidade da sua província. O agudo espírito público, a sutileza e a inalienável consciência do sentido ético de tudo que realizou quer no jornal, quer na sala de aula, quer na tribuna, quer nos arquivos em que investigou o passado do nosso povo e a vida de algumas figuras marcantes da nossa história bem justificam a homenagem que a Fundação Joaquim Nabuco, através do seu periódico oficial, presta ao grande pernambucanizado nascido no Rio Grande do Norte.

Este número de *Ciência & Trópico*, podemos afirmar com segurança, há de representar contribuição de significativa importância ao debate imprescindível à consolidação da inteligência brasileira.

Sebastião Vila Nova

Editor